



Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

Processo n.º 036/85.

Data 29 / 10 / 85.

Nome:

Vereador Celso Alves Machado,

— Projeto de Lei,

— Outorga o título de Cidadão Erechinense ao
senhor José Brizamar Mendes de Vasconcelos.
S



CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

APROVADO

Reunião: 18 / 11 / 1985

Helo P

DISTRIBUIÇÃO

Entrada: 14-10-85, em
plenário,

Protocolo: 29-10-85,

Ciência do plenário:

Distribuição para a
Comissão:

Parecer:

Reunião Ordinária:

Parecer Final:

Câmara Municipal de Erechim

Projeto de Lei 036/85.

nos Outorga a cidadania erechinense ao
Pro~~Senhor José Brizamar Mendes~~ de
r J~~osé Brizamar Mendes de Vasconcelos,~~

~~solidificamos nos dispositivos legais~~
~~rgâncio em seu artigo 67-XVII~~ -
I-Mensagem de encaminhamento -

~~do presente assunto em pauta.~~

2-Projeto de Lei
ndemos justa a nossa homenagem, que, po-

3-Curriculum Vitae

~~de grande alcance~~ desta colenda

~~nossa sociedade, pois várias obras, de-~~

~~para o nosso crescimento, nosso engrande-~~
5-Parecer da Comissão,
aos que realmente necessitam.

Tomamos a liberdade de apresentarmos o Cur-

Autor: Vereador Celso Alves Machado,
Curriculum Vitae, além de documentos pertinentes ao homenageado.

Temos a certeza de CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

ENTRADA

armos com o bom senso dos nobres pares para a merecida aprovação
do Projeto de Lei, que confirmará a homenagem de
concedendo-lhe o Troféu de Gaúcho Honra e Valor.

Protocolo n.o	Data
069	29/10/85.



PRESIDENTE

ENCAMINHE - SE À

Erechim, 29 de outubro de 1985.
COMISSÃO ÚNICA DE PARECERES



Em, 04/11/1985

PRESIDENTE

Celso Alves Machado

Vereador Líder do PDS.

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

APROVADO



Reunião: 18/11/1985

Hufl

Câmara Municipal de Erechim

Mensagem de encaminhamento:

Estamos encaminhando ao plenário desta câmara de representação popular, Projeto de Lei outorgando o título de cidadão erechinense ao senhor José Brizamar Mendes de Vasconcelos.

Nos solidificamos nos dispositivos legais regimentais de nossa Lei Orgânica em seu artigo 67, XXIV, dando - s a faculdade e iniciativa do presente assunto em pauta.

Entendemos justa a nossa homenagem, que podemos mencionar como um voto de gratidão não somente desta colenda mara, mas principalmente de nossa sociedade, pois várias obras, decações e trabalho voltados para o nosso crescimento, nosso engrande cimento, por dias melhores aos que realmente necessitam.

Tomamos a liberdade de apresentarmos o Curriculum Vitae, além de documentos pertinentes ao homenageado.

Artigo 3º) Temos a certeza de podermos mais uma vez - entarmos com o bom senso dos nobres pares para a merecida aprovação do Projeto de Lei, que confirmará a homenagem da Rede Brasil = I, concedendo-lhe o Troféu de Gaúcho Honorário. É o nosso pensamen

Erechim, 29 de outubro de 1985.

Celso Alves Machado

Vereador Líder do PDS.

Câmara Municipal de Erechim

Projeto de Lei 036/85.

Curriculum Vitae:

"OUTORGA O TÍTULO DE CIDADÃO ERE-

José Brizamar Mendes de Vasconcelos, brasi-

lense, natural de Sobral, Estado do Ceará, nascido em

MENDES DE VASCONCELOS".

Filho de Tomáz Oton Vasconcelos e Sra. Francisca Mendes Vas-

concelos com a senhora Sônia Maria Jacques Vasconcelos bra-

siense, nascida em 07/12/1945, na cidade de Porto Alegre, P. S. 06

Erechinense ao senhor José Bri-

zamar Mendes de Vasconcelos, face aos relevantes servi-

ços prestados ao município de Erechim.

Artigo 1º) É concedido o Título de cidadão

Erechinense ao senhor José Bri-

zamar Mendes de Vasconcelos, 20 anos; Adriane Jac-

ques Vasconcelos, 18 anos; Crisângela Jacques Vasconcelos, 16 anos; Tha-

ísia Vasconcelos, 12 anos; Fabiana Jacques Vasconcelos, 09 anos,

Artigo 2º) Fica autorizada a mesa Diretora

dos trabalhos, a determinar

data para a realização de sessão solene do Poder Legis-

lativo, para outorga do título de "cidadão erechinense".

Artigo 3º) Revogam-se as disposições em

contrário.

Artigo 4º) Esta Lei entrará em vigor na da-

da de sua publicação. São João Batista:

Sala das Comissões, 29 de outubro de 1985.

Presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul:

Celso Alves Machado
Celso Alves Machado
Vereador Líder do PDS.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Erechime-Conselho Deliberativo; Curriculum Vitae:

e-Sauna Clube Erechim;

José Brizamar Mendes de Vasconcelos, brasileiro, comerciante, natural de Sobral, Estado do Ceará, nascido em 15/09/1931, filho de Tomáz Oton Vasconcelos e Sra. Francy Mendes Vasconcelos. Casado com a senhora Sônia Maria Jacques Vasconcelos, brasileira, nascida em 07/12/1945, na cidade de Porto Alegre. Possui 06 filhos: Brisamar Luiz Jacques Vasconcelos, 20 anos; Adriane Jacques Vasconcelos, 18 anos; Cristiane Jacques Vasconcelos, 16 anos; Tha Jacques Vasconcelos, 12 anos; Fabiana Jacques Vasconcelos, 09 anos; Francy Jacques Vasconcelos, 07 anos. Saiu de sua terra natal em 18/1949, fixando residência em São Paulo-SP, donde se transferiu para cidade de Erechim-RS, em fevereiro de 1957 e onde permanece até hoje. É presidente das seguintes entidades, conforme relação abaixo:

a-Sindicato do Comércio Varejista de Erechim;

b-Liga Maçônica Aknaton, por 08(oito) anos, ou seja, reeleito pela 4º vez;

c-Círculo de Pais e Mestres do Colégio Estadual São João Batista de La Salle;

j-Piscina Clube de Erechim;

d-Associação do Círculos de Pais e Mestres da Região do Alto Uruguai, compreendendo 16(dezesseis) municípios;

e-Conselho comunitário de Assistência aos Presidiários, reconhecido na presidência pela 3º vez.

Foi presidente das seguintes entidades:

a-Movimento Brasileiro de Alfabetização-Mobral, durante 04 a 5;

c-Fez convênios com laboratórios, fornecendo exames laboratoriais gratuitos a toda classe;

b-Clube de Diretores Lojistas de Erechim-CDL;

c-Lyons Erechim Cinquentenário, por duas gestões;

d-Loja Maçônica Aknaton;

segue...
segundo

Câmara Municipal de Erechim

Como presidente da Liga da Defesa Nacional;

a-Fez campanha cívicas, pela televisão, rádio e jornais incutindo na população do Alto Uruguai um maior espírito patriótico-cívico;

f-Sauna Clube Erechim.

b-Fez campanha visitando todos os educandários com outros da Foi também Vice-Governador do Distrito L.22 Lyons Internacionais de Defesa Nacional, procurando despertar junto aos alunos e professores a importância da participação nos momentos cívicos da Participou durante oito anos consecutivos dos gabinetes dos governadores do Distrito L.22 Lyons Internacional.

c-Organizou a semana da Pátria, fazendo com que alunos, autoridades, professores e comunidade participassem ativamente durante a Participou das Diretorias:

a-Clube dos Diretores Lojistas de Erechim, desde sua fundação;

b-Conselho do Clube Esportivo e Recreativo Atlântico;

c-Conselho do Ypiranga Futebol Clube;

d-Sindicato do Comércio Varejista de Erechim, durante 12 anos; fazendo com que a comunidade se faça presente em grande número;

e-Lyons Erechim Cinquentenário, por 14(quatorze)anos;

f-Liga de Defesa Nacional, por 04(quatro)anos;iais como: Campanha da Pátria, em todos os eventos alusivos a data;

g-Loja Maçônica Aknaton, durante 09(nove)anos;

h-Movimento Brasileiro de Alfabetização-Mobral, durante 04(quatro)anos;

Como presidente do círculo de pais e mes-

i-Associação Comercial e Industrial de Erechim;

j-Piscina Clube de Erechim;

a-Conseguiu verba junto a secretaria de Educação do Estado, on

esta sendo construído novo colégio, de 03(três) pisos, em alvenaria com contrato assinado em 28/12/1984;

Como presidente do Sindicato do Sindicato do Comércio Varejista de Erechim:

b-Fez várias campanhas e promoções, para arrecadar fundos para a-Organizou o Sindicato;

b-Fez convênios com a Unimed eddentistas, dando assistência médica e odontológica gratuita aos sócios e dependentes;

c-Fez convênios com laboratórios, fornecendo exames laboratoriais gratuitos a toda classe;

d-Fornece assistência gratuita na parte jurídica, a todos os panheiros ligados ao Sindicato do Comércio Varejista.

segue...

segue...

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Erechim

a-Dá assistência e apoio ao Conselho de Assistência Presidiária:

a-Fez campanha cívicas, pela televisão, rádio e jornais incutindo na população do Alto Uruguai um maior espírito patriótico-cívico;

c-Conseguiu para os presidiários junto ao comércio di-

b-Fez campanha visitando todos os educandários com outros da Liga da Defesa Nacional, procurando despertar junto aos alunos e professores a importância da participação nos momentos cívicos da Pátria; realizou churrasco aos mesmos;

c-Organizou a semana da Pátria, fazendo com que alunos, autoridades, professores e comunidade, participassem ativamente durante a semana da Pátria, em todos os eventos alusivos a data;

d-Promoveu através da Liga da Defesa Nacional atos cívicos, memorativos a: Tiradentes, Dia da Bandeira, Proclamação da República, fazendo com que a comunidade se faça presente em grande número;

e-Participa e colabora nas ações comunitárias de nossa cidade, campanhas promovidas pelas entidades assistenciais como: Campanha do Agasalho, Natal da família carente, Assistência ao Asilo dos Idosos, Campanha aos desabrigados pelas enchentes.

Como presidente do Círculo de pais e mestres da Escola Estadual São João Batista de La Salle:

a-Conseguiu verba junto a secretaria de Educação do Estado, onde está sendo construído novo colégio, de 03(três) pisos, com alvenaria com contrato assinado em 28/12/1984;

b-Fez várias campanhas e promoções, para arrecadar fundos para manutenção do colégio e assistência aos alunos carentes, conseguindo junto a Delegacia de Educação duas salas de aula para o funcionamento do Pré-Escolar;

c-Incentivou o Centro Cívico, Grêmio Estudantil, para um maior desempenho e participação em sua comunidade escolar, promoveu uma

Campanha de premiação aos alunos que frequentasse 75% (setenta e cinco por cento) às aulas, ganhando no fim de cada mês, um cesto de alimentos e outras utilidades de casa.

segue...
02

Câmara Municipal de Erechim

- a-Dá assistência aos apenados e sua família em diversas áreas;
b-Conseguiu a doação de uma televisão para os detentos;
c-Conseguiu para os prisidiários junto ao comércio diversos cobertores em diversas campanhas;
d-Durante o Natal, Páscoa e Dia do Apenado, junto com membros do conselho, fazem campanhas, distribuem presentes aos apenados e oferecem churrasco aos mesmos;
e-No dia do apenado, aonde é realizado a 06(seis)anos torneio de futebol de salão com a participação de equipe convidadas especialmente por este conselho;
f-Colabora com o apenado, que após cumprir a pena, para que es consiga emprego para reintegrá-lo à sociedade.

Como presidente do Movimento Brasileiro de

alfabetização - Mabral:

- a-Fez vários levantamentos estatísticos, para saber o número - analfabetos existentes em nossa cidade, bairros, vilas, distritos e campos, com a participação de 350(trezentos e cinquenta)estudantes de diversos colégios, que trabalham durante 10(dez)dias, com auxílios de 30(trinta)veículos cedidos pelos seus proprietários;
- b-Implantou o Projeto Diagnóstico Municipal, recebendo do presidente Nacional do Mabral, em 1978, um certificado de reconhecimento;
- c-Implantou o Projeto Instituição de Padrinhos Físicos e Jurídicos para sustentação do programa de alfabetização funcional, restando da coordenadora Estadual do Mabral, Professora Colorinda - Cardi, o certificado nº 814, em reconhecimento ao Projeto, que serviu modelo para implantação em outros Estados da nação;
- d-Para conseguir a frequência assídua em aula, promoveu uma campanha de premiação aos alunos: quem frequentasse 75%(setenta e cinco por cento)às aulas, ganhava no fim de cada mês, um cesto de alimentos e outras utilidades de casa.

segue....

Câmara Municipal de Erechim

Câmara Municipal de Porto Alegre

e-Promoveu campanha e conseguiu para que todos os alunos do
oral tivessem consultas gratuitas de Oftalmologia com vários
dicos;

f-Após detectado alguma deficiência ocular do aluno, lhe era
ado óculos gratuitos.

Como presidente do Lyons Erechim Cinquen-
ário:

a-Fez campanha para compra da sede própria, conseguindo o in-
nto.

b-Fez campanha para doação de material escolar às escolas ca-
ntes do município, bem como, doação de material de cozinha, pratos,
heres, panelas, bacias e compra de alimentos, que proporcionaram
lhores condições para as escolas fornecerem a merenda escolar a
us alunos; Artur Zanella, um voto de congratulações em sua pessoa por ter

c-Atendeu inúmeros pedidos, por parte de colégios e famílias
rentes, bem como, de entidades sociais, fazendo entrega de materi-
escolar, alimentos, vestuário e doação em dinheiro;

d-Fez campanha para levantamento, e onde conseguiu fundos para
quisição de 03(três) cadeiras de rodas, que foram entregues a Defi-
entes físicos;

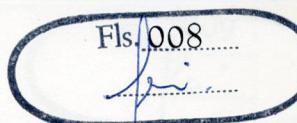
e-Através da campanha foi conseguido duas pernas mecânicas ,
e foram doadas aos pretendentes.

Troféu "Gaúcho Honorário 85"-iniciativa
de Brasil Sul:

a-Voto de congratulações da Câmara de Vereadores de Erechim,
autoria do senhor Vereador Cláudio Antonio Grasel;

b-Voto de congratulações da Câmara de Vereadores de Porto A-
gre, de autoria do senhor Vereador Artur Zanella.

A Sua Senhoria o Sr. José Brisamar Mendes Vasconcelos.



Câmara Municipal de Porto Alegre

Rio Grande do Sul



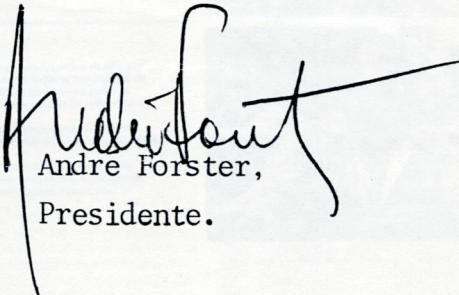
Of. nº 2443/85

Porto Alegre, 25 de setembro de 1985.

Prezado Senhor:

Dirigimo-nos a Vossa Senhoria para comunicar-lhe que esta Câmara Municipal aprovou, atendendo a Requerimento do Vereador Artur Zanella, um Voto de Congratulações com sua pessoa por ter recebido o Troféu "Gaúcho Honorário 1985".

No ensejo, apresentamos a V.Sa. nossa consideração.


Andre Forster,
Presidente.

A Sua Senhoria o Sr. José Brisamar Mendes Vasconcelos.

Sou lá de fora.

**Luiz Octavio
Bueno Dias Vieira**

Natural do Rio Janeiro, sponso por aqui e resolveu ficar. Adotou Porto Alegre como sua cidade e seu lar de trabalho. Bacharel em Direito, Médico formado no Rio de Janeiro, fez especialização nos U.S.A. Depois cuprou Administração de Empresas na UFGRS e nessa área desenvolveu sua principal atividade profissional. Administrando com eficiência a Vacchi Indústria e Comércio, também participa de sindicatos e outras entidades ligadas à indústria no Rio Grande do Sul. É Presidente da Comissão Municipal do MOBRAL. Desde 1983 é Presidente da FIERGS - Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, onde realiza um trabalho que engrandece a classe empresarial e o povo do Rio Grande.



**José Brizamar
Mendes Vasconcelos**

Nascido em Sobral, Ceará, em 15 de setembro de 1931. Veio para o Rio Grande do Sul em 1957, onde firmou raízes em Erechim, cidade que logo conquistou pelo seu trabalho dedicado para a comunidade. É presidente, atualmente, da Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências Sociais de Erechim, Liga de Defesa Nacional e Conselho Comunitário de Assistência aos Presidiários, colabora com os detentos e suas famílias inclusive auxiliando na sua reintegração à sociedade. Já presidiu entidades como: Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAL - e o Clube dos Diretores Lojistas de Erechim. Participou e atuou nas ações comunitárias da Campanha do Agasalho, Nata da Família Carente, Assistência ao Asilo dos Velhinhos e Campanha aos desabrigados pelas enchentes. Implantou o "Projeto Instituição de Padrinhos Fiscais e Jurídicos" para sustentação do programa de Alfabetização Funcional, o qual serviu de modelo para implantação deste programa em outros estados.



**Irmã Nely
de S. Capuzzo**

Natural de Goiás, tem 54 anos de idade. Chegou em Porto Alegre em 1951, e sensibilizou-se com o problema da miséria, notadamente, a do menor carente. Fundou em 1956, a "PEQUENA CASA DA CRIANÇA", na Vila Maria da Conceição. É formada em Psicologia e Serviço Social. Em 1972, fundou o "Casa-Escola Federal para empregar meninos e meninas de 10 a 14 anos de idade que somente através do trabalho o menor poderá integrar-se à sociedade. Atualmente, através desse convênio, 300 menores de ambos os sexos estão empregados como office-boys. Está construindo uma CASA-LAR para crianças carentes de 7 a 10 anos, em Belém Velho. É autora do livro: "Miséria, quem te gerou?". Brevemente lançará outra publicação. Aposentada por motivo de saúde, continua atuando, trabalhando de 10 a 15 horas por dia, em favor dos menores carentes de nossa capital.



**Johannes
Engel**

Johannes Engel nascido na Rússia em 1928, chegou ao Brasil em 1930. Aqui desenvolveu um significativo trabalho de administração comunitária como presidente da Igreja Batista de Canoas, presidente da Igreja Batista de Canoas, Presidente do Mobral, do Rotary e fundador e ex-presidente da Telefônica Canoense S/A. Sempre exercendo cargos de liderança dentro da Comunidade Evangélica Luterana, faz um importante trabalho de ação social em sua cidade. Atividades profissionais realizadas em Canoas: Diretor de Engel e Cia. Ltda., Diretor da Indústria de Fogões Cruzeiro Ltda., Diretor-Presidente da Mineração Campinas S/A e Diretor-Presidente da Urbanizada Concordia Ltda.



**Waldemar Moura Lima
"Pernambuco"**

Natural de Pernambuco, chegou em Porto Alegre em dezembro de 48 e por aqui ficou. Chegou dançando frevo, integrou-se em todos os movimentos de cultura popular, fazendo, inclusive no carnaval um instrumento para esta tarefa. Fundou, juntamente com outras pessoas, e estreou o teatro de Arena para a peça "Santo Inquérito", de Dias Gomes. Montou shows, peças, é compositor e professor. Trabalhou na noite como músico onde é conhecido como o popular "Pernambuco", e propôs a introdução da música clássica em festas de Carnaval. É fundador e criador da Rua do Perdão. Além das atividades carnavalescas, promove e coordena, junto à comissão organizadora dessa rua, atividades de cunho artístico popular, buscando preservar nossa cultura e nossa arte.



Gaúcho eu sou.

Em sua 10ª edição, o Troféu Gaúcho Honório destaca novamente aquelas pessoas que adotaram o nosso Rio Grande como sua terra. Gente que veio de outros Estados e Países. E que cresceu por aqui junto com seu trabalho, contribuindo para o desenvolvimento do nosso povo, do nosso Estado. Apresentamos aqui cinco Gaúchos de Coração. Dignos representantes do Troféu Gaúcho Honório, que este ano está dentro das comemorações do Sesquicentenário da



Revolução Farroupilha. A RBS sente-se gratificada em ser a portadora desta distinção. E para este fim, fará a entrega dos troféus aos Gaúchos Honorários de 1985 no dia de hoje, 19 de setembro, em sua sede, no Salão dos Executivos.

Iniciativa:





ARBS, no ano do Sesquicentenário da epopeia Farroupilha, promoveu, ontem, a décima edição da entrega do troféu Gaúcho Honório. Em anos anteriores, 66 pessoas vindas de outras terras e que, se integrando à comunidade gaúcha, contribuiram em variados setores ao desenvolvimento do Estado, receberam o troféu — uma escultura de Roberto Cidade. Em 1985, mais cinco nomes se incorporaram a esta relação e receberam a homenagem da comunidade do Rio Grande: Irmã Nely de Souza Capuzzo, que veio de Goiás para fundar a Pequena Casa da Criança e há mais de 30 anos trabalha em favor dos menores carentes; Johannes Engel, nascido na União Soviética e se destacou em cargos de liderança na comunidade canecense em áreas empresariais, religiosas e ação social; José Brizamar Mendes Vasconcelos, cearense radicado em Erechim, há 28 anos inteiramente dedicado a trabalhos comunitários; Valdemar Moura Lima, o Pernambuco, que veio incentivar a cultura popular em Porto Alegre, e Luiz Octávio Bueno Vieira, carioca, que se transformou em destacado líder empresarial no Sul.



Os novos gaúchos são homenageados pelo governador Jair Soares e pelo diretor-presidente da RBS, Maurício Sirotsky

"Alimentavamos os outros na abundância, e pereciamos de miséria, sustentavamos o fausto, as extravagâncias de ministros delapidadores e não podíamos satisfazer às mais urgentes exigências da sociedade em que vivíamos; e para cumulo de affrontas, recebímos de mãos estranhas e como por esmola, a miserável quantia que de nossos próprios cofres nos concediam.

Preciso fôrta havermos renunciado a todo o sentimento de honra, de decoro e natural dignidade; termos desci finalmento o último escalão de uma raça humilhada e embrutecida, para soffrer tantas injurias, sem as haver repellido".

Palavras do Presidente da República Rio-grandense, Coronel Bento Gonçalves da Silva, deputado da primeira Assembléia Provincial, palco da eclosão do movimento farroupilha.

MANIFESTO FARROUPILHA DE 1838

"O governo de sua magestade o imperador do Brazil, tem consentido que se avite o pavilhão brasileiro, por converde repreensível, pela ma escócha de seus diplomatas e pela política falsaria e indecorosa de que usa para com as nações estrangeiras.

Tem feito tratados com potenciais estrangeiras, contrário aos interesses e dignidade da nação.

Faz pesar sobre o povo gravosos impostos e não zela os dinheiros públicos.

Tem contraído dívidas taes e por tal maneira, que ameaçam a ruina da nação.

Tem permitido contrabandos vergonhosos e extremamente prejudiciais.

Faz leis sem utilidade pública e deixa de fazer outras de vital interesse para o povo.

Egota os cofres nacionais com despesas superfluous e não cura do melhoramento material do paiz.

Não aproveita, nem a menos sabe conservar, as riquezas naturaes do solo brasileiro.

Não administra as províncias imparcialmente.

Permite a mais escandalosa impunidade em seus agentes, desprezando as queixas que contra elles se dirigem.

Permite um tráfico vergonhoso no pagamento da dívida pública, na distribuição de justiça, e finalmente em todos os actos da pública administração.

Tem posto em prática uma politica feroz e covarde, com respeito a estrangeiros e nacionaes, que chama rebeldes.

Tem desprezado e mesmo punido como a crimes, as mais justas e atendíveis representações do povo.

Tem invalidado mandados de habeas corpus leges.

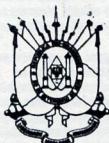
Tem conservado cidadãos longo tempo presos, sem processo de que constem seus crimes.

Vilipendiou o espírito nacional ligando-se a uma facção estrangeira e adverse ao Brazil.

Sem o indispensavel consentimento do corpo legislativo tem armado estrangeiros, para escorar suas arbitráriedades.

Estes males, além de outros, nós os temos suportado em comum com as outras províncias da união brasileira; amargamente os deploremos em silêncio, sem contudo sentirnos abalada a nossa constância, o nosso espírito de moderação e ordem. Para que lancessemos milha das armas, foi preciso a concorrência de outras causas, outros males, que nos dizem respeito particularmente a nós e que nos trouxeram a intima convicção da impossibilidade de avançarmos na carreira de civilização e prosperidade, sujeitos a um governo que ha formado o projecto iniquo de nos submeter a maiores abusos escravidão, eo despotismo mais abominável".

Mandado publicar pela Mesa da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul na comemoração dos 150 anos de instalação do Parlamento Gaúcho e da Revolução Farroupilha.



RBS entrega troféus aos novos gaúchos

Ontem à noite, em cerimônia realizada no Salão dos Executivos da Rede Brasil Sul foram entregues cinco troféus Gaúcho Honório 85 a personalidades de áreas tão diversas como a ação social, a cultura, o comércio e indústria.

O governador Jair Soares fez a entrega do troféu ao empresário Luis Octávio Vieira; o professor e carnavalesco Pernambuco, e Waldemar da Moura Lima, recebeu seu troféu das mãos do presidente da Assembléia Legislativa, deputado Valdomiro Lima e não escapou do choro emocionado. O comerciante cearense José Brizamar Mendes Vasconcelos recebeu a estatueta de Wilson José Tonin, presidente da Câmara de Vereadores de Erechim. O russo Johannes Engel, empresário estabelecido em Canoas, recebeu o troféu das mãos de Francisco Blazius, prefeito de Canoas, e a assistente social Irmã Nely de Souza Capuzzo, que falou em nome dos homenageados, recebeu o diploma das mãos de dona Ione Sirotsky, esposa do diretor-presidente da RBS, Maurício Sirotsky Sobrinho, que lhe entregou o troféu de Gaúcho Honório.

Entre os presentes à cerimônia de entrega do Troféu Gaúcho Honório, estavam personalidades do mundo político e empresarial como o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Valdomiro Lima; o secretário de Educação e Cultura, Francisco Salzano Vieira da Cunha; o secretário da Indústria e Comércio, Luiz Adams; o secretário metropolitano, Juarez Haussen; o presidente da Câmara Municipal, André Forster; o prefeito de Canoas, Francisco Blazius; o presidente da Federação das Associações Comerciais, César Rogério Valente; o líder da bancada do PDS na Assembléia Legislativa, Roberto Cardona; o deputado Hélio Corbellini (PDT) e outras autoridades; familiares e amigos dos homenageados. Pela RBS também estiveram presentes o diretor-superintendente, Fernando Ernesto Corrêa, e os diretores Carlos Eduardo Melzer, Marcos Dvoaskin, Pedro Sirotsky, Lauri Schirmer, Valmor Bergesche e Roberto Eduardo Xavier.

Durante o jantar servido aos convidados fizeram-se ouvir um conjunto da orquestra de câmara da OSPe e o grupo Caverá.



Governador Jair Soares, M.R. Sirotsky, Sirotsky e esposa, o vereador André Forster, etc.

Troféu é uma prova de agradecimento

diretor presidente da RBS, Maurício Sirotsky, fez saudação aos homenageados

diretor presidente da RBS, jornalista Maurício Sirotsky, ao saudar os Gaúchos Honorários/1985, iniciou dizendo que "o amor a uma terra não se constitui em privilégio de quem nela vive. A maioria das nações se formou através de conhecimentos, costumes e trabalho de pessoas que nasceram em suas plagas. Foi assim no passado, continua a ser assim no presente". E, lembrando que a comunicação é uma via de duas vias, ressaltou: "Nós, Rede Brasil Sul, que fizemos da comunicação a nossa vida, frequentamos regularmente essa dupla via, transmitindo e recebendo as manifestações das comunidades a que estamos ligados. Nossa consciência da importância desse processo. Sabemos que é através de que a cada dia nossas comunidades se em mais a respeito de si mesmas".

é em nome dessas comunidades que a RBS homenageia, em 1985, "uma mulher e quatro homens vindos de outras regiões do País e do exterior, her-

deiros e portadores de formações diversificadas, que exercem atividades em campos também diversos, mas que têm um traço comum, que os une a todos, traço que é a sua integração ao nosso meio". Maurício Sirotsky assinalou que não foi fácil a escolha, porque "nossa sociedade é prodiga de exemplos edificantes. Muitos outros poderiam estar conosco nessa noite, recebendo o troféu Gaúcho Honório. A natureza da outorga, no entanto, impõe um limite ao número de escolhas. E, ao sacramentarmos os nossos homenageados desta noite, tivemos a certeza de que, pela representatividade de que se revestem, os seus nomes transcendem sua condição pessoal, passando a representar também todos os demais".

Presidente da RBS passou, então, a saudar, um a um, os homenageados: "Volto-me, em primeiro lugar, para a Irmã Nely, que aqui se integrou, fazendo do trabalho de recuperação do menor a razão principal da sua vida"..."como faz bem saber-se que, no

meio em que se vive, existem pessoas como a senhora"; José Brizamar Mendes Vasconcelos, que vive em Exirim e "vinculou-se à região do Alto Uruguai, onde se dedicou a um sem-número de causas sociais"... "você enriqueceria qualquer comunidade com seu exemplo"; Valdemar Moura Lima, "se perguntarmos quem é Valdemar Moura Lima, somente um pequeno círculo de pessoas responderá, mas se perguntarmos por Fernambuco, todos saberão que se trata de um artista e professor, intimamente ligado à cultura popular"..."Fernambuco, seu nome é sinônimo de povo"; Luís Octávio Bueno Vieira, cuja "representatividade tem feito com que seu nome conste das principais relações de lideranças empresariais, a nível nacional"..."sua presença constante na defesa de teses e programas de interesse da nossa economia tem sido decisiva para o progresso desta região"; e Johannes Engel, "líder da comunidade evangélica luterana, dedicado à vida empresarial, tendo

seu nome ligado a diversos empreendimentos na Grande Porto Alegre"..."sua vida é uma lição de trabalho, perseverança e força de vontade".

Depois de destacar o ato como "uma festa de amor, que une criaturas humanas que vieram de longe para se encontrarem aqui, nesta noite, sentindo que sua volta há carinho, um carinho que lhes diz, como palavras que nascem do coração, o quanto são estimadas", Maurício Sirotsky encerrou seu discurso:

"O troféu Gaúcho Honório, que a RBS instituiu para simbolizar essa integração entre a criatura, sua obra, seu tempo e seu meio, é uma prova de respeito e uma manifestação de agradecimento. Mas é, sobretudo, um prelúdio ao amor. Por tudo que a senhora e os senhores realizaram. Por tudo o que fizeram. Por tudo que ainda farão. Pelo exemplo que oferecem. Pelo amor à vida, que os faz viver com tanta riqueza. Muito obrigado. Parabéns".



Irmã Nely Capuzio recebe o troféu das mãos de dona Maurício Sirotsky



Johannes Engel (à esquerda) recebe o troféu do prefeito de Canoas.



O cearense José Brizamar Mendes (à esquerda) e o presidente da Câmara Municipal de Exirim, Wilton José Tonin



O presidente da Assembleia Legislativa, Valdemar Lima, entrega o troféu a Waldemar Moura Lima, e Fernambuco



O presidente da Fiergs, Luís Octávio Vieira, recebe o seu troféu de Fernambuco

Irmã Nely agradece e alerta contra injustiça social. Com a solidariedade do governador

sóis da entrega dos cinco troféus novos "Gaúchos Honorários", Irmã Nely Souza Capuzio falou em nome dos agraciados, numa fala que teve a participação do governador Jair Soares que iniciou-se com ela em improvisado e de discurso que seguiu a da religião.

Embrando a personalidade de cada um dos agraciados e colocando-se em seu lugar, a Irmã Nely, ligada ao alto júri ao menor, não esqueceu:

Projeto Geração 21:

Este projeto é uma advertência à solidariedade e um gesto de solidariedade e amor a suas futuras gerações. Que numerosos tenhamos que assistir, como eu, ao verdadeiro crime que se commete com nossa infância, pelo descaso e abandono de uma legião que já atinge a cifra de 30 milhões de menores carenciados.

prosseguiu: "A situação de fome e miséria absoluta de 40% de nossa população é um escândalo, especialmente se considerarmos que o Brasil se situa entre os países com as maiores taxas de concentração de renda do mundo. Esta concentração de riqueza se constata em todos os setores: poucos com muita riqueza e a grande maioria sem terra alguma, pouquíssimos com empregos estáveis e salários adequados e a maioria vivendo no subemprego crônico, empregos mal remunerados, sob constante ameaça do desemprego".

Mais adiante: "O testemunho é que a grande maioria da terra alguma, pouquíssimos com empregos estáveis e salários adequados e a maioria vivendo no subemprego crônico, empregos mal remunerados, sob constante ameaça do desemprego".

Continuou:

"Eles vieram de longe mas não trouxeram as mãos vazias. Trouxeram suas diádicas, seu espírito de serviço ao próximo, sua tenacidade no trabalho, seu entusiasmo pela vida, sua generosidade cordialidade para conviver com os outros. Muito receberam de nós e muito receberiam, na verdade, pois, pa-

dá direito pelo menos nos impõe o dever de denunciar e condenar a todos os presentes para unirmos esforços sem contemporizar, dissimular ou ocultar causas que estão na raiz desse verdadeiro genocídio socio-econômico de nossa infância de baixa renda. Importa sobretudo, que além de denunciarmos e suas causas, trabalhemos já e agora nas mudanças concretas das condições reais que condamnam milhares de brasileiros irmãos nossos, a vegetar em moçambos, favelas e corticos".

"São filhos do Rio Grande"

O governador Jair Soares iniciou seu discurso lembrando que "há cento e cinquenta anos, a noite de 19 de setembro de 1835 abrigava os heróis Farrapinhais, que se moviam no rumo da mais alta saga revolucionária e política riograndense. Hoje, nesta cerimônia, algumas das mais nobres tradições do Rio Grande, a hospitalidade e a gratidão são cultivadas na entrega do Troféu Gaúcho Honório a cinco personalidades nossas, gente que é patrimônio humano e cívico de uma terra incomparável".

"Eles vieram de longe mas não trouxeram as mãos vazias. Trouxeram suas diádicas, seu espírito de serviço ao próximo, sua tenacidade no trabalho, seu entusiasmo pela vida, sua generosidade cordialidade para conviver com os outros. Muito receberam de nós e muito receberiam, na verdade, pois, pa-

ra nós, merecem a afição irrestrita que se dá a um filho.

No entretanto, se nada lhes foi negado, quanto elas ofereceram ao Rio Grande! Que vidas iluminadas pela dedicação à nossa terra elas têm vivido, dia a dia, lado a lado com o nosso povo. O caso iniciou-se com a nossa hospitalidade; mas já agora é de gratidão. Tudo elas receberam, mas ainda mais doces. São rio-grandenses de lei, enraizados na terra e, desde hoje, gaúchos honorários, na sétima distinção que a RBS teve a grandezza de lhes conferir", disse Jair Soares antes de se referir a cada um dos homenageados.

Finalizando, um apelo: "Peguem-lhes que convocuem os nossos filhos para a hora de servirmos o Rio Grande com a mesma intensidade dos sentimentos dos nossos homenageados. E, meus amigos, nesta noite de triunfo e afetício, de História e cívismo, agradecemos a Deus por haver-nos oferecido este clima para receber nossas raizes, este passado para sustentar nosso caráter, este Rio Grande Farrapinhais para amarmos com toda a nossa alma, enquanto o vento dançar em nossas campinas, carregando o tempo de uma fidelidade que não tem fim".

E o governador, encerrando seu discurso, improvisou, exaltando a faixa religiosa homenageada: "O libelo da Irmã Nely souz como um desabafo entre nós. E este desabafo que aqui hoje ouvimos deve soar junto à Nova República, que é que o Rio Grande é feito de fiel-



José Brisamar Mendes de Vasconcellos

Brisamar, nossa Gaúcho Honorário

(Pág. 10)

A VOZ DA SERRA

PORTE PAGO
DR/RS
ISR-49-260/82

ANO 56- Nº 148 Erechim, Sábado, 5 de outubro de 1985

Cr\$ 2000

AVS — Olá, José. Que bom que você está de volta. Tudo bem com o seu pai?

AVS — Simplicidade que não tem igual. Ele é um homem simples, honesto e respeitado.

AVS — O que mais temido é que ele possa se tornar um velho solitário.

AVS — Quer dizer, que ele pode ficar só? Ele é um homem que gosta de viver sozinho, mas não de viver só.

AVS — Para mim, sólido pode fazer mal ao velho. De certa

modo, isso só faz mal ao velho. Ele é um homem que gosta de viver só, mas não de viver só.

AVS — Como foi recebido pelo seu pai?

AVS — Muito bem, por isso fui muito feliz em receber o meu pai.

AVS — Ele é um homem que gosta de viver só, mas não de viver só.

AVS — Para mim, sólido pode fazer mal ao velho. De certa

modo, isso só faz mal ao velho. Ele é um homem que gosta de viver só, mas não de viver só.

AVS — Como foi recebido pelo seu pai?

AVS — Muito bem, por isso fui muito feliz em receber o meu pai.

AVS — Para mim, sólido pode fazer mal ao velho. De certa

modo, isso só faz mal ao velho. Ele é um homem que gosta de viver só, mas não de viver só.

Brisamar: nosso Gaúcho Honorário

José Brisamar Mendes foi tremendamente honrado de Vasconcelos, natural de Sobral, estado do Ceará, foi um dos cinco cidadãos agraciados com o título de GAÚCHO HONORARIO, numa promoção da RBS-TV. Brisamar é casado com a Senhora Sônia. Possui seis filhos: Brisamar, Adrianne, Cris tiane, Thaís, Fabiana e Francy.

Seu curriculum vitae é extenso. O que você imaginar, dela Brisamar participou. Por isso recebeu o título de GAÚCHO HONORARIO POR SERVIÇOS PRESTADOS.

Na sua simplicidade, sua amizade e sempre pronto, Brisamar recebeu juntamente com seus familiares, no dia 19 de setembro, em Porto Alegre numa grande solenidade, este título, que é por si mesmo muito justo. Foi nessa simplicidade que nos concedeu esta entrevista.

AVS — Qual o significado para você receber este título?

Brisamar — Para mim

foi tremendamente honroso, veja você, um cearense de tão longe, vir a Erechim e entre uma população imensa de outros estados e países, fui escolhido entre os cinco. Ser honrado com o título de Gaúcho Honorário, alegra qualquer pessoa. Me sinto feliz, não só eu, como todos meus familiares.

AVS — Como se sente um nordestino, Gaúcho Honorário, por serviços prestados a Erechim?

Brisamar — Este nordestino vindo de Sobral em 1957, já era gaúcho de coração e hoje como gaúcho de fato me sinto honrado e feliz, porque não é qualquer pessoa que tem essa felicidade que tive ao ser agraciado com o título.

AVS — O que mais pessoas podem fazer em prol da comunidade?

Brisamar — Qualquer cidadão pode fazer mui-

to pela comunidade. É dando um pouco de trabalho desinteressadamente em prol da cidade, ou do estado, pois existem muitas pessoas carentes, muitas entidades precisam de pessoas que possam trabalhar sem interesses, sempre em busca de melhores horizontes para estas pessoas ou entidades carentes.

AVS — Como podemos ajudar os poderes constituídos de modo particular em benefício do desenvolvimento da cidade?

Brisamar — Em primeiro lugar deixar de criticar tanto os poderes constituídos e procurar compreendê-los e ajudá-los na medida do possível, dentro de sua comunidade e também, procurando levar até estas autoridades alguma sugestão, porque a crítica nunca deu resultado. Precisamos de pessoas que comprendam a situação do país e procurem através do diálogo, do comentá-

rio, levar às pessoas o entusiasmo para que possamos ter um Brasil, um Rio Grande do Sul e um Erechim melhor.

AVS — Qual o papel dos meios de divulgação e como podem ajudar?

Brisamar — O meio de comunicação é a mola mestra, sem este não só o país como qualquer pessoa ou entidade não teria êxito. O meio de comunicação é que dá a todos condições de levar os fatos que acontecem

no dia a dia e resolvermos problemas que são cruciais, de forma que os meios de comunicação no meu entender são aqueles que dão mais valor ao país, estado, município e comunidades.

AVS — Como foi recebida a notícia pelos parentes do Ceará?

Brisamar — Por mais que eu procure, não consigo transmitir, o que na realidade aconteceu. Meus familiares telefonaram, ficaram emocionados e até choraram, por eu ter vindo de tão longe e ser distinguido com tamanha honraria. Recebi inúmeros telefonemas, telegramas, cartas parabenizando-me. A alegria deles não foi menor que a minha.

AVS — Como foi sua chegada a Erechim, em 1957?

Brisamar — Nascido em Sobral — CE, em 1948, transferi residência para a capital de São Paulo. Em 1957 vim pela primeira vez a Erechim, desde então fixei residência estando aqui até hoje. Este povo me recebeu carinhosamente e por esta razão sou grato a todos os erechinenses. Sempre

PRECE Milagrosa — Confio em Deus com todas as minhas forças, por isso peço a Deus que ilumine meu caminho, e me conceda a graça que tanto desejo. Mande publicar e observe o que acontece no 4º dia

M.E.F.



Autolândia Erechim S/A
Caminhões - Tratores - Máquinas

Foi bom você

José Brizamar
Mendes Vasconcelos

Nascido em Sobral, Ceará, em 15 de setembro de 1931. Veio para o Rio Grande do Sul em 1957, onde firmou raízes em Erechim, cidade que logo conquistou pelo seu trabalho voltado para a comunidade.

É presidente, atualmente, das seguintes entidades: Sindicato do Comércio Varejista de Erechim, Liga de Defesa Nacional e Conselho Comunitário de Assistência aos Presidiários, colabora com os detentos e suas famílias inclusive auxiliando na sua reintegração na sociedade.

Já presidiu entidades como: Movimento Brasileiro de Alfabetização - MÓBRAL - e Clube dos Diretores Lojistas de Erechim. Participa e colabora nas ações comunitárias de sua cidade nas campanhas promovidas por entidades assistenciais. Campanha do Agasalho, Natal da Família Carente, Assistência ao Asilo dos Velinhos e Campanha aos desabrigados pelas enchentes.

Implantou o "Projeto Instituição de Padrinhos Físicos e Jurídicos", para sustentação do programa de Alfabetização Funcional, o qual serviu de modelo para implantação deste programa em outros estados.



ter chegado.

Que bom que você chegou, José Brizamar Mendes Vasconcelos.

Seu trabalho, seu talento, a sua dedicação fazem o nosso povo mais feliz. O nosso Rio Grande um pouco maior. Você merece o título Gaúcho Honorário. Porque dentro do seu coração foi plantada, cresceu e deu frutos a semente da alma riograndense.

Dia 19 de setembro, dentro das comemorações do Sesquicentenário da Revolução Farroupilha, a RBS estará entregando o Troféu Gaúcho Honorário em seu nome e em nome da comunidade gaúcha, em sua sede, no Salão dos Executivos.



"1985 - Edição do Sesquicentenário da Revolução Farroupilha"

Iniciativa



20 de setembro

O 20 de setembro gerou alguma confusão quanto ao fato de ser ou não feriado no Rio Grande do Sul. Na realidade, por mais que a data em seu sesquicentenário toque a todos os gaúchos, não poderia ser feriado estadual porque o Estado não tem competência para decretar feriados — existem os feriados nacionais, estabelecidos pela União e os feriados decretados pelos municípios, até o limite fixado por lei. Na impossibilidade de aumentar o número de feriados, que aliás são muitos, e considerando que há uma comissão funcionando há mais de um ano, em tempo hábil poderia ter sido resolvido o assunto na esfera das Câmaras Municipais: neste 1985, um dos feriados municipais teria sido trocado pelo 20 de setembro.



Troféu Gaúcho Honorário, 1985

Em sua décima edição a RBS vai entregar dia 19 o troféu Gaúcho Honorário a pessoas que nascidas fora do RS contribuiram para o engrandecimento do Estado em vários setores. Neste ano do Sesquicentenário Farroupilha, vão receber o troféu (obra do escultor Roberto Cidade) as seguintes pessoas: Luiz Octávio Vieira (nascido no Rio de Janeiro), industrial, presidente da Fiergs; Irmã Nely de Souza Capuzzo (nascida em Goiânia), uma das fundadoras da Pequena Casa da Criança, no Partenon; Waldemar Moura Lima (nascido em Recife), o "Pernambuco", de destacada atuação na área de cultura popular; Johannes Engel (nascido na Rússia), fundador do primeiro jornal de Canoas onde marcou atuação em clubes de serviço e obras da Igreja Evangélica Luterana; e José Brisamar Mendes Vasconcelos (nascido no Ceará), radicado em Erechim, com passagem na direção de entidades comunitárias e assistenciais.

Ponto Livre

REDE de rádio e televisão precisa ser aberta ao setor privado. A declaração é do presidente Antonio Ramalho Eanes, de Portugal, onde a radiodifusão é estatal. Portugal segue o exemplo da maioria dos países da Europa Ocidental onde a radio-

U m minuto de silêncio. Foi a reação dos radiodifusores reunidos em congresso da Agert, em Canela, protestando contra a regulamentação baixada para a propaganda eleitoral gratuita em rádio e TV a partir de sábado até o pleito de 15 de novembro. A proposta foi de representante de uma emissora de Santa Catarina, apoiada em peso pelos 300 congressistas presentes.

Brizamar, vida dedicada à alfabetização

Nascido na cidade de Sobral, no Estado do Ceará, José Brizamar Mendes Vasconcelos tornou-se gaúcho quando, em 1957, transferiu residência para Erechim, onde mora até hoje. Conforme conta, nestes 28 anos de Rio Grande do Sul, fez grandes amigos, por isto, sempre que tem oportunidade de retribuir ao povo do município que o acolheu, faz com o maior carinho. Sendo assim, já presidiu inúmeras entidades, entre elas o Mobra, quando promoveu vários levantamentos em vilas e bairros para saber, o mais próximo do real, o número de analfabetos existentes.

"Depois", narra, "procurarmos pessoa por pessoa para convidar para participarem das aulas. Assim, alcançamos o nosso objetivo".

Implantou também, com pioneirismo no Brasil, o Projeto Instituição de Padrinhos Físicos e Jurídicos para o programa de alfabetização funcional. Com isto teve condições de ampliar os postos do Mobra, além de proporcionar uma melhor remuneração aos professores. Os criadores deste projeto, juntamente com Brizamar, passaram a visitar os postos

periodicamente, levando inclusive mantimentos e utensílios de cozinha e material escolar. Segundo informa, a freqüência passou a 90%.

O grupo conseguiu, também, oftalmologistas que atendessem gratuitamente aos alunos do Mobra e, caso algum precisasse de óculos, a comissão do movimento fazia a doação. Para aumentar a freqüência em aula, foi montada uma campanha de premiação aos alunos que consistia em atingir 75% de presença, recebendo, assim, um auxílio mensal de um cesto de alimentos. Dentro deste projeto, a assistência se estendeu aos familiares dos alunos, incluindo condições para que todos tirassem seus documentos, às custas da comissão.

Como presidente do Conselho Comunitário de Assistência ao Presidiário, Brizamar fez inúmeras campanhas. Preocupou-se em dar assistência ao detento estendendo-a à família. Conseguiu desde aparelho de televisão para o lazer dos presidiários até cobertores. "Procurávamos atendê-los na medida do possível" — conta ele — "e felizmente sempre recebíamos o apoio da comunidade para que pudéssemos oferecer



Brizamar: Gaúcho há 28 anos

a estes apenados melhores condições". Foi ainda presidente do Lions Erechim Cinquentenário, onde fez campanhas para doação de material escolar para os carentes do município. Ao lado disto, juntamente com seus companheiros da Liga de Defesa Nacional, Brizamar Vasconcelos procurava levar aos estudantes e professores a importância do sentimento cívico e do amor à Pátria. Em todas as datas cívicas, ele lembra das comemorações junto com autoridades e povo.

— Participamos de muitas ações comunitárias de nossa cidade — conta — como campanhas para o agasalho, Natal da criança carente, assistência ao asilo de velhinhos, aos desabrigados pelas enchentes, entre outros.

Por esta atuação junto e com o povo de Erechim, o cearense dedicado ao povo de sua terra, adotada em 1957, receberá, no dia 19, o reconhecimento de seus conterrâneos de coração o troféu Gaúcho Honorário, instituído pela RBS, aos que para aqui trouxeram sua força de trabalho e sua capacidade de dedicação aos desfavorecidos.

GAÚCHO HONORÁRIO



"1985 - Edição do Sesquicentenário da Revolução Farroupilha"

José B. M. Vasconcelos

Pelo trabalho, pela amizade,
pela dedicação ao Rio Grande do Sul,
um gaúcho de verdade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Erechim

COMISSÃO ÚNICA DE PARECERES

Parecer n.º 036/85.

EMENTA: Outorga a cidadania

Proc. n.º 069/85.

erechinense ao senhor José

Matéria : Projeto de Lei.

Brizamar Mendes de Vascon-

Autor : Vereador

celos.

Celso Alves Machado.

RELATOR: Aristides Agostinho Zambonatto.

PARECER: Pela aprovação.

Muito feliz a iniciativa do colega Celso Machado, pois quem já é gaúcho honorário pode muito bem ser cidadão erechinense. Por isso, oportuna e louvável a homenagem a José Brizamar Mendes de Vasconcelos, que assim passa a ser nosso conterrâneo.

José Brizamar Mendes de Vasconcelos, convivendo conosco no dia-a-dia, há bastante tempo, é como se fosse prata da casa, pois, se Erechim o acolheu bem, é porque com nosso Erechim ele se identificou. Tornou-se um dos nossos.

Nosso irmão nordestino por certo sente a nostalgia da saudade nos poemas que cantam que o bravo nordestino é um frote, temperado na luta da caatinga, encantado pelo canto da siriema e que nas cálidas noites do setão sonha com Iracema, a virgem dos lábios de mel.

Agora, José Brizamar Mendes de Vasconcelos, pode matar a saudades com um bom chimarrão, enquanto se delicia com uma chula e se embebe com os encantos das prendas. De pala aos ombros, estende seus olhos pelas coxilhas do verde pampa gaúcho e então, o cabra macho do nordestino agora é um guasca bem taura, confortado pelos gritos do quero-quero.

José Brizamar Mendes de Vasconcelos, está conosco, peleando no entrevero do cotidiano num abraço que nos une, nos encoraja e que cada vez mais nos encanta de sermos todos irmãos em tão grande chão, construindo a Pátria dos sonhos e dos mais acalentados anelos.

segue.....

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Erechim**COMISSÃO ÚNICA DE PARECERES**

Parecer n.º _____

EMENTA: _____

Proc. nº _____

Matéria : _____

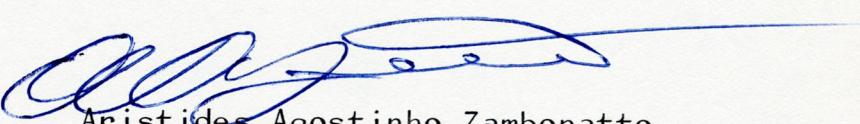
Autor : _____

RELATOR: _____

PARECER: continuação!

Que sirva tudo o que acima mencionamos, para ratificar nossa aprovação ao Projeto de Lei que ora concede o título de cidadão erechimense a José Brizamar Mendes de Vasconcelos que, temos certeza, será acompanhado pelos nobres pares que compõe Comissão Única de Pareceres.

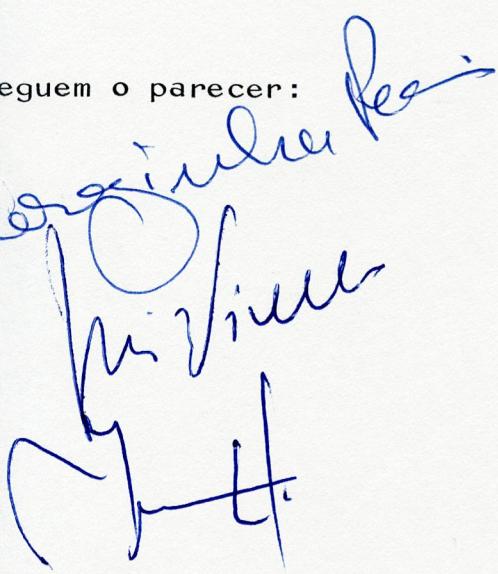
Sala das Comissões, 07 de novembro de 1985.



Aristides Agostinho Zambonatto

Vereador Relator.

seguem o parecer:



CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
APROVADO PELA COMISSÃO



Reunião: 11 / 11 / 1985

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
APROVADO



Reunião: 18 / 11 / 1985

